

HABITAÇÃO
UNIFAMILIAR

SETÚBAL

CASA NAS QUINTINHAS II

Refª 38742/Data 31-10-2023

Gabinete Projectista
INÊS BRANDÃO - ARQUITECTURA
Rua Pinto Ferreira, 18 - 1º Dto
1300-464 Lisboa
Telefone: +351 214 083 909
E-mail: geral@inesbrandao.com
Site: www.inesbrandao.com
Contacto: Arq. Inês Brandão

- Local da obra
Rua dos Vencedores, lote 121 -
Almada - Setúbal
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
500 000,00
- Data prevista de início da obra
06/2025
- Características
Área de Terreno: 696.25 m²;
Área de Implantação: 170.88 m²;
Área de Construção: 262.01 m²;
Área de Habitação: 227.13 m²;
Nº de Pisos Têrreos: 2 Unid.;
Nº de Fogos: 1 Unid.;
Nº de Estacionamento: 2 Unid.

A “Casa nas Quintinhas II” localiza-se em Almada, numa zona consolidada, sendo composta, na sua maioria, por habitações de dois pisos. Apesar disto, esta área contém uma grande disparidade morfológica, traduzindo-se num conjunto urbano disperso e confuso.

O terreno em questão, resultado de uma junção de dois lotes, é atravessado transversalmente por infraestruturas públicas enterradas (colectores pluviais e esgotos), que impossibilitam a existência de construções numa faixa de 3 metros de cada lado dos colectores, tornando inviável a implantação da casa no centro do terreno.

O desafio deste projecto foi dar resposta ao programa solicitado pelos clientes – habitação unifamiliar T4 com piscina e espaço de apoio – não deixando de resolver os constrangimentos acima referidos – contornar a quebra espacial imposta pelo atravessamento de colectores, e o desenvolvimento de espaços exteriores/inteiros protegidos do espaço público.

A nível urbanístico, o projecto apresenta uma imagem simples que se materializa através de um elemento horizontal em aço corten que suporta dois volumes brancos. O volume de maior dimensão corresponde à área principal da casa e o segundo volume corresponde à cobertura do espaço de apoio.

Em termos de organização, o projecto desenvolve-se através de um conjunto de cheios e vazios enfatizando a relação interior/exterior de cada espaço. Isto reflete-se na organização de diferentes terraços distribuídos pelos dois pisos que nos permitem criar espaços exteriores de diversas escalas e graus de privacidade. O piso térreo é assumidamente um espaço mais amplo que se funde de forma generosa com o jardim.

O piso superior é composto pelas áreas privadas da casa, sendo que cada um dos seus espaços se prolonga para uma área exterior mais contida. Os espaços exteriores deste piso funcionam como uma espécie de pátios cuja visibilidade para o exterior é filtrada através de elementos construtivos vazados – cobogós. Estes elementos permitem a ventilação e iluminação natural do pátio e impedem a visibilidade do exterior para o interior, preservando a intimidade dos moradores.

Ao nível do programa, no piso térreo, desenvolvem-se os espaços sociais da casa, protegidos pela parede de aço corten, que estabelece uma barreira para a rua. A entrada abre-se num espaço fluído onde encontramos o espaço da cozinha, a sala de jantar e a sala de estar, intensamente ligados aos espaços exteriores de jardim por vãos de grande dimensão a Nascente e Poente.

